



ruep

Revista UNILUS Ensino e Pesquisa
v. 15, n. 39, abr./jun. 2018
ISSN 2318-2083 (eletrônico)

WELLINGTON SOARES DA COSTA

*Instituto Nacional do Seguro Social, INSS,
Vitória da Conquista, BA, Brasil.*

*Recebido em abril de 2018.
Aprovado em agosto de 2018.*

RESENHA

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO “TUTOR, PROFESSOR OU SUPORTE VIRTUAL? UM ESTUDO SOBRE A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA”

Lins, Érika de Paula. Tutor, professor ou suporte virtual? Um estudo sobre a construção da identidade profissional no contexto da educação a distância. 2016. 140 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2016. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=3677521>. Acesso em: 26 ago. 2017.

Palavras-Chave: tutor virtual.

Revista UNILUS Ensino e Pesquisa
Rua Dr. Armando de Salles Oliveira, 150
Boqueirão - Santos - São Paulo
11050-071
<http://revista.lusiada.br/index.php/ruep>
revista.unilus@lusiada.br
Fone: +55 (13) 3202-4100

Esse é um estudo qualitativo-exploratório (p. 20) a contribuir para a demarcação das competências do tutor, as quais convergem para a identidade profissional desse educador (aliás, tema lacunoso nos âmbitos acadêmico e jurídico, o que evidencia a relevância da presente Dissertação).

Dois pontos do objeto da pesquisa são esclarecidos no início do trabalho (capítulo 1, p. 15-23), quais sejam, o seu porquê e a sua construção:

O propósito de investigar a construção da identidade profissional do tutor se justifica, na medida em que o tutor ainda não possui um lugar delimitado dentro do processo de ensino e aprendizagem a distância. [...] considerando os múltiplos e distintos papéis que lhe são atribuídos nos diferentes cursos e instituições, interferindo na compreensão da sua identidade e enfraquecendo a legitimação da sua função. (p. 17).

Daí o objetivo de constatar se a identidade do tutor é construída com foco na docência ou nas atividades burocrático-administrativas (p. 18).

A educação a distância no Brasil é historiada brevemente (capítulo 2, p. 24-35), oportunidade na qual a mestrandia alude à Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e ao Decreto nº 5.622/2005, além de se referir à Universidade Aberta do Brasil (UAB). Os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância, ato normativo do Ministério da Educação, são citados no tópico anterior.

A autora discorre suficientemente sobre o tema central (capítulo 3, p. 36-66), referido no título da Dissertação, e alude a questões preocupantes jurídica e socialmente: a inexistência de legislação própria atinente ao tutor (a propósito, o Projeto de Lei nº 2.435/2011 é mencionado).

Os métodos são bem detalhados (capítulo 4, p. 67-113). Segue o extrato do Sumário (p. 09-10):

4. A opção metodológica

4.1 A seleção da amostra

4.2 A construção e validação do questionário aplicado

4.3. Análise dos dados: afinal, quem é o tutor?

4.3.1 Descrição e análise quantitativa: perfil do tutor, experiência profissional e formação acadêmica

4.3.2. Descrição e análise quantitativa: características relacionadas à experiência dos tutores

4.3.3 Descrição e análise quantitativa: percepções do tutor sobre o lugar que ele ocupa na Educação a Distância

4.3.3.1 As percepções dos tutores sobre o lugar que eles ocupam na Educação a Distância à luz da análise fatorial

4.3.4 Descrição e análise qualitativa: sobre a relevância e a profissionalização da função do tutor

4.3.4.1 A importância do tutor para o ensino a distância

4.3.4.2 As competências necessárias para o exercício da tutoria

4.3.4.3 A tutoria e o processo de precarização na EaD

4.3.4.4 Tutoria e docência: limites, tensões e possibilidades

4.1.5 Você acredita que ser tutor (a) é profissão?

Érika de Paula Lins optou por estudar o assunto a partir do curso de Administração, ofertado como graduação pelo Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (CEDERJ) em parceria com a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Para tanto, os 117 tutores desse curso foram convidados, embora somente 66 tenham efetivamente aderido à pesquisa (p. 73).

As perguntas que formam o questionário são explicadas, inclusive com a fundamentação teórica. Por sua vez, as respostas respectivas são analisadas minuciosamente.

Para o bloco de questões pertinentes à percepção dos tutores quanto ao seu papel na EAD (item 4.3.3 da Dissertação, p. 86-97), houve análise fatorial com uso da versão 2.0 do software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), a fim de ser evidenciada a inter-relação entre as variáveis (p. 72 e 92).

Nas considerações finais (capítulo 5, p. 114-121), retoma-se a síntese do que foi concluído em relação a cada resposta coletada junto aos tutores, mas o seguinte trecho pode ser destacado (p. 121):

concluo que o trabalho do tutor vai além do suporte virtual, se constituindo numa função ainda em processo de construção de identidade profissional, mas que aponta para a necessidade de legitimação e profissionalização de sua prática, esta que é revestida de características docentes, mas com peculiaridades e competências próprias do universo da Educação a Distância, sugerindo uma nova forma de profissional docente que já se percebe nessa condição, mas que ainda depende da sua profissionalização.

Enfim, a Dissertação propicia mais conhecimentos referentes ao tutor, especificamente a realidade dos que atuam como bolsistas, ou seja, sem vínculo empregatício. Ademais, este estudo permite que sejam vislumbradas mais abordagens para futuras pesquisas, pois o tutor na educação a distância não é nem o tradicional docente presencial, nem o mero mediador pedagógico.